

RUBEM BRAGA

Os dois mais destacados líderes bancários do Rio, um deles com sua esposa, também bancária, foram transferidos para agências do Banco do Brasil no Estado de Alagôas. Com esse ato - a administração do Banco do Brasil aceitou em assinar, demonstrando uma notável e triste subserviência, pela qual tomou a liberdade de apresentar pezames ao velho sr. Guilherme da Silveira - o Governo reconhece oficialmente o estado de coisas em Alagôas, e dá a esse Estado a mais infame das funções.

O sr. Silvestre Péricles de Gois Monteiro é que deve estar embaraçado. Que fará com esses líderes bancários? Precisa, sem dúvida, fazer alguma coisa de truz; algo capaz de maravilhar o Governo Federal e edificar os povos do Brasil. Precisa se mostrar à altura dessa alta confiança depositada em sua administração. Precisa confirmar de maneira mais solene e rebarbativa o conceito que conseguiu grangear para Alagôas. Porque se eles entrarem ali e saírem vivos e inteiros, que desmoralização!

Em primeiro lugar, pensar na recepção. Quando lá chegarem os degredados, como serão recebidos? É preciso pensar nisso. Há coisas antigas, que um mal compreendido espírito de modernismo condena, e que entretanto deviam ser cultivadas como belas tradições. Suponhamos que um desses líderes bancários seja posto nú, pintado a pixe e enfeitado com penas de galinha. Seria divertido. Ele poderia ir para um corêto, e confessar em altos brados (talvez com música) que foi para a Alagôas por vontade própria para instaurar o comunismo, pago pela UDN, por uma fração do PSD e por Moscou. Depois disso seria emparedado ou quem sabe (mais curioso) empalado.

Não sei, mas as responsabilidades do sr. Silvestre são grandes. A honra que lhe foi conferida é enorme. Ele não poderá usar processos vulgares, desses que tem aplicado a torto e a direito, como pancadas, ~~xx~~ torturas, assassinio a tiros, ensacamento, etc. Desta vez deve superar a si mesmo. Esperemos; que o "pau vai cantar" novas melodias, desta vez por encomenda federal.

Há uma feliz coincidência a assinalar. Os bancários de todo o Brasil não deixarão de notá-la. No mesmo instante em que manda para o inferno de Alagôas os dois líderes bancários, o Governo recebe os líderes banqueiros com sorrisos e abraços felizes. Uma coisa não tem, certamen -

te , nada a vêr com a outra . Mas as duas acontecendo ao mesmo tempo formam um símbolo encantador .

.x.x.x.x.x.x.x.x.